



AVALIAÇÃO BIMESTRAL DE HISTÓRIA – 9º ANO

Professor: Lívia de Oliveira

2º Bimestre / 1ª Chamada

Data: 19/06/2024

Nome Completo:

Nota (5,0 pontos):

Preencha com
letra de forma.

Nome de Guerra

Ano/Turma

1 (C) (E)

2 (C) (E)

3 (C) (E)

4 (C) (E)

5 (C) (E)

6 (C) (E)

7 (A) (B) (C) (D)

8 (A) (B) (C) (D)

9 (A) (B) (C) (D)

ZIPGRADE.COM

2024 AB 2º BIM HIS Lívia (4848)

ORIENTAÇÕES:

1. Esta folha é um **documento oficial** do CMDPII. Não rasure nem faça marcações aleatórias na folha de respostas, isso inviabiliza a correção.
2. O interessado terá **48 horas** após a divulgação do resultado para entrar com **recurso**.
3. Preencha completamente o círculo com caneta de tinta azul ou preta, conforme a seguir:



QUESTÃO 10

Os reflexos da Crise de 1929 foram sentidos na Alemanha sob a forma de desemprego. Muitos alemães passaram a ver no nazismo um caminho para que o país saísse da crise. Dessa forma, houve um crescimento no número de deputados nazistas eleitos para ocupar as cadeiras no Parlamento alemão. Além do apoio vindo dos votos, o Partido Nazista ganhava o apoio dos empresários alemães, interessados na contenção do avanço do socialismo. Em um contexto de crise, surgiram alternativas ao capitalismo liberal e ao socialismo. Na Alemanha a solução para a miséria e para o desemprego estaria no estabelecimento de um regime autoritário.

QUESTÃO 11

O projeto defendido pelos tenentes tinha um viés liberal, no qual defendia o voto secreto, a criação de uma justiça eleitoral, a implantação de reformas políticas mais amplas, o desenvolvimento industrial e o investimento em ciência, tecnologia e educação. Por outro lado, havia bandeiras tenentistas que eram mais conservadoras, como aquelas que defendiam a ideia de que o povo era incapaz de tomar decisões e de que o poder deveria ser exercido somente pelos “mais capacitados”.

QUESTÃO 12

A)

- Regime Autoritário e Centralizador.
- Nacionalismo.
- Repressão política e perseguição aos opositores.
- Culto à personalidade.
- Propaganda estatal
- Censura
- Controle econômico e industrialização.

B)

- O DIP era o órgão responsável por divulgar uma imagem positiva de Vargas e de seu governo. Utilizava diversos meios de comunicação, como por exemplo, o rádio, com o programa Hora do Brasil que divulgava, diariamente, os feitos do governo, destacando seu comprometimento com o bem da população brasileira. O DIP também cuidava da censura, restringindo a liberdade de expressão e impondo diretrizes sobre o que poderia ser publicado ou não nos meios de comunicação do país.

QUESTÃO 13

CARACTERÍSTICA DO REGIME NAZISTA	DESCRIÇÃO CORRESPONDENTE
(1) Propaganda (2)	Concentração de poder em uma figura central, frequentemente o líder, cuja imagem é glorificada e venerada.
(2) Culto à personalidade (1)	Manipulação da mídia e disseminação de ideologias específicas para influenciar e controlar a opinião pública
(3) Controle da informação (4)	Restrição severa das liberdades individuais e perseguição de dissidentes políticos, muitas vezes através de violência e prisões arbitrárias
(4) Repressão política (5)	Justificava-se na crença da superioridade racial alemã e na necessidade de expandir as fronteiras do Reich para acomodar essa população superior e fornecer recursos naturais para sustentar seu crescimento e prosperidade
(5) Espaço vital (6)	Manifestava-se na busca pela unidade nacional e na supressão de qualquer forma de oposição interna que pudesse ameaçar a coesão e a força do Estado. Isso incluía a perseguição e o extermínio de grupos étnicos considerados "indesejáveis"
(6) Nacionalismo extremado (3)	Regulamentação estrita da informação disponível à população, censura de conteúdo e supressão de vozes discordantes

QUESTÃO 14

FRASE 1: A Revolução de 1930 foi um marco significativo na História do Brasil, é importante reconhecer seu impacto no fim da República Oligárquica. As transformações ocorridas foram profundas, mas o poder das oligarquias não foi totalmente extinto e o caminho para o desenvolvimento e modernidade foi cheio de desafios e contradições.

FRASE 2: Vargas teve um apoio significativo das Forças Armadas, especialmente no início de seu governo e durante o golpe de 1930. No entanto, nos últimos anos do Estado Novo, no período pós Segunda Guerra, pressionado pelo exército, Vargas renuncia à presidência.